

## 1º FÓRUM DE DEBATES SOBRE LIGAS ACADÊMICAS DE CUIDADOS PALIATIVOS

Foram realizadas apresentações no início do evento: Luís Fernando, Graça, Paulo Otávio, Marysia e Daniel

- **DEBATE SOBRE DOCUMENTO NORTEADOR DO COMITÊ DE LIGAS / ANCP**

- Foram organizadas salas temáticas no Google meet, com composição dos participantes de forma aleatória, mas com mediadores fixos em cada eixo temático.

Os mediadores iam mudando de sala a cada 20min, para que todos os participantes do Forum tivessem a oportunidade de participar das discussões sobre os 3 eixos temáticos.

- **EIXO TEMÁTICO 1: TUTORES – Debate sobre o papel e presença dos tutores nas Ligas e relação dos Tutores com a ANCP.**

*Mediadores: Luís Fernando e Clarice*

Questões para discussão: Como tem sido o papel dos tutores na liga, sua presença e estilo de orientação? Quais poderiam ser as estratégias para promover maior adesão do tutor às atividades da liga? Qual a relação que deve haver entre os tutores e a ANCP (filiação ou não)? O tutor tem que ter formação em CP e ser associado à ANCP?

### **- Apontamentos:**

O tutor deve participa ativamente das reuniões, propondo ideias e orientando os estudantes. Além de ser presente, deve tem um papel importante na liga, visto que para instituição o tutor é representante da liga.

O diálogo deve prevalecer, alinhando as vontades e ideias de todos, com comunicação e ações horizontais.

O tutor deve ter conhecimento sobre área de cuidados paliativos para poder orientar os alunos.

Sugestão estabelecer participação mínima nos eventos/ reuniões, mas não sabemos qual a realidade de cada liga, além de entender o motivo do tutor não estar presente.

Sugestão: a ANCP deve reconhecer mais formalmente o papel do tutor na liga - através de capacitação e discussões.

Se liga é associada a ANCP, o tutor deve ser associado também

Problema - pode virar mais um impedimento - como estimular a presença sem que se crie mais uma barreira?

Liga uni ou multiprofissional

multi: o tutor deve conduzir a liga de uma forma interprofissional.

uni: estimular a adesão para que a liga tivesse participantes de estudantes de outras áreas de conhecimento

- **EIXO TEMÁTICO 2: DIRETRIZES DE CONTEÚDO PROGRAMÁTICO MÍNIMO – Debate sobre a proposta de inclusão de conteúdos de Cuidados Paliativos na formação profissional dos profissionais de saúde durante a graduação.**

*Mediadores: Marysia, Graça e Ricardo Tavares*

Questões para discussão: Deve haver um conteúdo curricular mínimo a ser cumprido na graduação e pelas ligas? Como construir, acompanhar e avaliar essa atividade? É possível estabelecer um conteúdo mínimo? Quem possui autonomia para regular estas atividades se houver conteúdo definido? Esta pode ser uma exigência apenas para o cadastramento junto à ANCP, mas qual seria a contrapartida da ANCP nessa questão? Poder-se-ia pensar em colaborar sanando lacunas não atendidas internamente pela liga.

#### 1º. Grupo: 4 alunos e 3 mediadores

- . Como avaliar/acompanhar: por meio de relatórios anuais ou semestrais ou da ata das reuniões, com informações sobre o número de eventos de diferentes tipos – para ver se os conteúdos foram cumpridos
- . Discussão sobre conteúdos básicos X avançados
- . ANCP poderia contribuir oferecendo programas de formação com conteúdos aprofundados e suprimindo “lacunas” de conteúdos não cumpridos;
- . Ligas vão se organizando para programas específicos conforme seus interesses, propondo ministrantes;

#### 2º. Grupo: 5 alunos e 3 mediadores

- . Discussão sobre relação entre Ensino X Pesquisa X Extensão / Prática
- . Necessidade de definição de conteúdo anual mínimo, mas com aprofundamentos necessários;
- . Possibilidade de colocar para os tutores a avaliação sobre como estão acontecendo os conteúdos propostos;
- . ANCP poderia fazer algum tipo de avaliação, como provas para os membros das Ligas.

#### 3º. Grupo: 4 alunos e 3 mediadores

- . O grupo considerou que repetir conteúdos do programa é necessário por causa dos novos participantes das Ligas, mas sob novas formas e perspectivas
- . Concordaram que ter conteúdos como norteadores das atividades formativas das Ligas é necessário, mas sem engessar o funcionamento da Liga;

- . possibilidade de avaliar/acompanhar o trabalho através de relatórios, para saber se conteúdos foram cumpridos;
- . Sobre as atividades práticas ou de discussão de casos – difícil pela falta de serviços, de oportunidades práticas
- . Problema de ter um conteúdo programático pré-definido: não deve ser obrigatório porque as Ligas são muito diferentes e têm condições institucionais diferentes.

### **- Apontamentos:**

É importante ter uma base curricular que inclua os CP, com destaque para a realização de atividades práticas de cultura e extensão.

Considerar o impacto na comunidade - aproximar o tema dos cuidados paliativos com a comunidade de forma efetiva, saindo das redes sociais e criando estratégias de atuação junto da comunidade.

Necessário discutir diferença:  
conteúdo curricular na graduação  
liga - cultura e extensão

Para as pessoas que estão participando a mais tempo e na gestão, parece que alguns temas ficam muito repetitivos e vão ficando óbvios - mesmo sabendo que pra quem tá entrando pode ser novidade. Porém, ter temas obrigatórios o ano todo restringe as atividades da liga.

Desejo de que os tutores estejam presentes no funcionamento das Ligas, que tenham especialidade em CP e sejam tbm cadastrados na ANCP, mas a diretoria estudantil da Liga tem que ter alguma autonomia também.

Sugestão: incluir os preceptores das residências nas diretorias das Ligas (não só docentes)

Sugestão: incluir os tutores / preceptores nos regimentos internos das Ligas

Sugestão: A ANCP e uma associação de ligas - promover eventos para ligas cadastradas - cursos fechados para aprofundar nos temas.

Sugestões: Promover uma comunidade das ligas, para favorecer a união e integração, e fazer reuniões periódicas mais frequentes.

### **Problemas do Forum:**

- dificuldades para a realização das inscrições (dificuldades no site da ANCP, falta de informações);
- falta de orientações sobre o documento norteador – sugestão de fazer discussão prévia ao Forum;

- divulgação da data do Forum foi muito tardia – avisar antes para as pessoas poderem se organizar melhor e aumentar participação
- dificuldade de cadastramento das Ligas pela ANCP, o que impactou na participação no Forum;
  - o **EIXO TEMÁTICO 3: AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO – Debate sobre como acompanhar e avaliar o desenvolvimento das Ligas e consonância com os objetivos da ANCP**

*Mediadores: Daniel, Madalena e José Ricardo*

Questões para discussão: Como podemos avaliar o desempenho das ligas? Desde frequência de alunos e tutores, número de encontros, temas abordados, formato de desenvolvimento dos temas, atividades de extensão, mensuração do impacto na comunidade e para os estudantes. Essa questão seria aplicável somente às ligas cadastradas.? Qual o nível de rigor nesse acompanhamento e avaliação de ligantes e da própria liga? Atas??

#### **- Apontamentos:**

Identificou-se que a avaliação de desempenho, tanto das Ligas Acadêmicas de Cuidados Paliativos (LACPs) quanto de seus membros (ligantes), individualmente, não é item obrigatório na maioria delas. Apesar disso, observa-se que, nas LACPs em que há um processo avaliativo, este é desenvolvido e realizado sem uma padronização, motivo pelo qual não é uma ação obrigatória. As instituições/órgãos onde as LACPs são registradas costumam solicitar relatórios parciais e/ou finais da ação de extensão, não sendo, necessariamente, um processo de avaliação de desempenho da LACP e nem dos ligantes, mas uma mera burocracia. Contudo, os participantes deste Fórum destacaram algumas ações que são utilizadas para o processo avaliativo, as quais elencamos abaixo:

- Frequência mínima de 75%. Embora seja mais uma exigência institucional para a emissão dos certificados do que um item de avaliação dos ligantes, algumas LACPs utilizam apenas este dado como forma de avaliação;
- Utilização de formulários com questões relacionadas aos temas abordados, enviado logo após as aulas;
- Confeção de portfólio com o conteúdo discutido no decorrer das atividades da LACP, confeccionado pelo ligante, que complementa com uma análise crítica, bem como sugestões. O portfólio é confeccionado anualmente e tem o intuito de analisar o desenvolvimento dos ligantes, mas não de avaliá-los, propriamente. São analisados por um comitê executivo composto por profissionais atuantes em CP, vinculados ao HC/USP.
- Avaliação parcial e final com o levantamento, por parte dos ligantes, dos pontos positivos e negativos e destaque dos pontos que necessitam de fortalecimento ou melhora, servindo mais para a avaliação da execução da LACP do que para avaliar os ligantes;

- Uma LACP já tentou realizar avaliação baseada no desenvolvimento de casos clínicos apresentados, porém, não ficou padronizado.

Durante o debate algumas ações foram sugeridas, como a avaliação através de um relatório encaminhado pelas LACPs. Também houve a sugestão de que a ANCP elabore um conteúdo mínimo a ser trabalhado pelas LACPs, como eventos científicos, projetos de pesquisa, de extensão e de ensino, e a avaliação se daria pelo cumprimento ou não desse conteúdo e ações. Contudo, deve-se ter em mente a manutenção da autonomia das LACPs na sua execução, sendo este conteúdo previamente definido, algo raso e com o intuito de orientar e avaliar o trabalho das LACPs, mas não dos ligantes.

Apesar disso, uma vez que algumas LACPs avaliam seus ligantes individualmente através de provas, alguns delegados acreditam que seria útil a ANCP contribuir com essa avaliação, pois é um ponto em que se percebe grande dificuldade de as ligas realizarem.

Outra sugestão foi de a ANCP oferecer um tutor que, voluntariamente, colaboraria na elaboração/execução de um conteúdo programático mínimo a ser abordado, baseando-se nas peculiaridades da LACP. Isso também permitiria o acompanhamento da execução das ações e, conseqüentemente, a avaliação da LACP, não tendo como foco avaliar os ligantes, propriamente. Um relatório das ações foi o instrumento de avaliação sugerido.

Outros pontos foram alvo de questionamentos por alguns. Um deles se refere ao motivo de a ANCP querer avaliar o desempenho de uma LACP. Foi esclarecido que, haja vista que as ligas pleiteavam, quando da pretensa criação da ABLACP, a certificação da ANCP, há então a necessidade de processo avaliativo bem definido de forma que a LACP possa ser monitorada em seus resultados, a fim de que a ANCP conceda qualquer chancela. Também foi ressaltada que a avaliação deve ser da LACP, e não dos ligantes. Um tópico a ser refletido e abordado em outro momento, possivelmente, durante as próximas reuniões do Comitê e/ou no próximo Fórum, diz respeito às limitações de algumas LACPs, relacionadas ao local em que se encontram, bem como a diversidade das possibilidades, considerando o todo. Isto posto, surgem outros questionamentos: seria possível a elaboração de uma avaliação uniforme para que todas as LACPs possam atender satisfatoriamente? Um conteúdo programático mínimo sugerido poderia ser utilizado para este fim? A chancela da ANCP seria baseada no desempenho dos ligantes, o que poderia não ser justo, devido a diferença entre cada localidade, estrutura e recursos, ou na mera execução do conteúdo programático.

